

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
DA EMBAIXADA DO BRASIL EM PRAGA**

Candidata: EMBAIXADORA SÔNIA REGINA GUIMARÃES GOMES

PERFIL DO CANDIDATO



Nascida em São Paulo, em 1961, a Embaixadora Sônia Regina Guimarães Gomes é formada em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília. Ingressou na carreira diplomática em 1986 e concluiu o Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco com a tese “Filmar no Brasil: a atuação do Itamaraty no estímulo à exportação de serviços de produção audiovisual.”

No Brasil desempenhou funções de Assessora da Secretaria de Controle Interno (1988-1990), de Assessora da Secretaria Geral de Controle (1990-1992), Assessora da Divisão do Pessoal (1990-1994), Assessora do Núcleo de Divulgação da Secretaria Geral (1994-1995), Assessora da Assessoria de Comunicação Social (1995-1997), Assessora da Divisão de Acompanhamento e Coordenação Administrativa dos Postos no Exterior (2001-2003), Assessora Técnica do Departamento de Administração (2003-2004), Chefe da Divisão de Serviços Gerais (2010-2014) e Diretora do Departamento de Administração (2014-2018). Foi igualmente Coordenadora do Comitê Gestor de Gênero e Raça do Ministério das Relações Exteriores (2014-2016) e membro do Comitê de Prevenção de Discriminação e Assédio Sexual no MRE.

No exterior desempenhou a chefia dos Setores de Imprensa e Promoção Comercial na Embaixada em Roma (1998-2000), trabalhou no Setor de Política Interna da Embaixada em Assunção (2000-2001). Atuou como Cônsul-Adjunta e encarregada do Setor Cultural do Consulado-Geral em Los Angeles (2004-2007). Em 2004 foi membro da equipe de abertura da Embaixada do Brasil em São Tomé e Príncipe e encarregada de negócios durante o período de

abertura do posto. Foi Ministra-Conselheira comissionada na Embaixada em Praia, Cabo Verde, onde coordenou a implementação e execução dos projetos de cooperação técnica Brasil-Cabo Verde e auxiliou na criação do Centro Cultural Brasil-Cabo Verde (2007-2010). Atualmente exerce a chefia do Escritório Financeiro em Nova York onde tem-se encarregado da negociação de contratos e licitações internacionais para fornecimento de bens e serviços a rede de postos do Brasil no exterior.

A experiência da embaixadora Sônia Gomes, sobretudo ao longo de sua carreira no exterior, demonstra sua habilidade para promover a política externa brasileira e os interesses nacionais em países de diferentes dimensões e peculiaridades, quer sejam eles com densas relações com o Brasil por sua vizinhança, como o Paraguai, por suas relações históricas, como a Itália e Estados Unidos, quer por laços culturais, como Cabo Verde. Suas atuações nas áreas de promoção comercial e cooperação técnica demonstram sua capacidade para buscar de forma efetiva o adensamento das relações com a República Tcheca, sobretudo no que tange a melhora na posição brasileira como parceiro comercial e como fornecedor de produtos estratégicos para aquele país. Por outro lado, sua experiência nas áreas de cooperação cultural e de divulgação da imagem do Brasil no exterior podem favorecer a implementação de programas de cooperação científica, tecnológica, de difusão cultural e do turismo brasileiro, áreas que demonstram potencial de ampliação na relação bilateral entre os dois países.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE)¹

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

Alinhado ao PEI-MRE

VISÃO

Ser reconhecido pela sociedade como órgão de excelência dedicado à promoção dos interesses do Brasil e dos brasileiros na República Tcheca, por meio de uma ação diplomática dedicada a identificar e explorar oportunidades de aproximação entre os dois países e superar desafios que afetem interesses brasileiros.

MISSÃO DO POSTO

Propor e executar ações que promovam as diretrizes da política externa brasileira nas relações bilaterais com a República Tcheca, sempre em atenção ao imperativo do desenvolvimento nacional e da defesa dos interesses do Brasil e dos brasileiros no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover produtos e serviços brasileiros na República Tcheca, assim como oportunidades de investimentos tchecos no Brasil.

3. Estimular o incremento do intercâmbio científico-educacional entre o Brasil e a República Tcheca, em benefício da ampliação da capacidade de inovação nacional.
4. Promover a imagem e cultura do Brasil na República Tcheca, nas mais distintas linguagens artísticas e em diferentes segmentos da economia criativa, e a língua portuguesa na variante brasileira.
5. Prover serviços consulares de qualidade ao cidadão brasileiro na República Tcheca, dando continuidade aos esforços em curso para facilitar o acesso do nacional à prestação da assistência consular.
6. Explorar mecanismos de cooperação técnica pelos quais Brasil e República Tcheca possam compartilhar soluções e práticas exitosas em diferentes áreas, inclusive em benefício de terceiros países.
7. Ampliar a influência do Brasil nos processos de decisão internacionais.
8. Fortalecer as relações bilaterais e em blocos regionais.
9. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

I - Promoção de comércio e investimentos

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. **Empreender esforços para resgatar o crescimento das exportações brasileiras, ampliando a corrente comercial bilateral, em particular o saldo comercial**
 - *Incentivar e apoiar a realização de missões comerciais, de lado a lado;*
 - *Buscar parceria com a APEX-Brasil e implementar ações de promoção de produtos e serviços de alto valor agregado;*
 - *Elaborar estudos de mercado para avaliar a potencialidade de setores específicos;*
 - *Promover, em coordenação com a adidânciia militar em Praga (aberta em 2020), os produtos da indústria de defesa brasileira, tendo em vista especialmente o potencial de aquisição pela República Tcheca de aeronaves Embraer KC-390; promover a cooperação bilateral em defesa, que facilitam aquele objetivo;*
 - *Zelar pela imagem dos produtos e serviços brasileiros;*
 - *Manter Interlocução com associações comerciais tchecas;*
 - *Prover informações de qualidade que auxiliem empresas brasileiras interessadas em expandir seu mercado consumidor, bem como a empresas tchecas interessadas em fornecedores brasileiros;*
 - *Desenvolver atividades de inteligência comercial para identificação de novos nichos de mercado para produtos brasileiros, desde insumos básicos até produtos de alto nível tecnológico;*
 - *Manter interlocução permanente com associações empresariais, importadores e outros atores relevantes da República Tcheca, na área comercial;*
 - *Organizar e proferir palestras dirigidas aos setores produtivos brasileiros, com potencial de incremento das exportações para a República Tcheca;*

- *Viabilizar eventos de promoção de produtos brasileiros com potencial de ingresso ou ampliação de mercado local, como a realização da “Semana do Café do Brasil”, em parceria com exportadores nacionais e estabelecimentos comerciais locais;*
- *Manter diálogo atento e contínuo com a mídia local, com o objetivo de preservar e fomentar a imagem do Brasil como país exportador de excelência;*
- *Participar das principais feiras e exposições de promoção comercial realizadas na República Tcheca.*

2. Promover produtos do agronegócio brasileiro no mercado tcheco (bebidas não alcoólicas e alcoólicas, frutas, café, carnes);

- *Organizar eventos de promoção de produtos brasileiros com potencial de ingresso ou expansão no mercado local;*
- *Promover a participação de empresas locais em projetos compradores no Brasil;*
- *Acompanhar eventuais medidas de defesa comercial que afetem exportações brasileiras, realizando gestões cabíveis a fim de reverter ações prejudiciais aos produtos brasileiros;*
- *Promover a qualidade e sustentabilidade do agronegócio brasileiro, sob forma de publicações, mídia social e outros meios.*

3. Atrair investimentos tchecos para o Brasil

- *Participar em eventos empresariais para apresentar oportunidades de investimento no Brasil e organizar ações próprias com a mesma finalidade;*
- *Aprofundar a interlocução com o governo tcheco com vistas à realização de ações temáticas sobre comércio, indústria e investimentos no Brasil, promovendo interesses mútuos junto a “stakeholders” locais;*
- *Aproximar-se da mídia local, com o objetivo de fixar o Brasil como referência de oportunidades de comércio e investimento;*
- *Apoiar investidores tchecos interessados em investir no mercado brasileiro;*
- *Organizar e proferir palestras dirigidas aos setores produtivos da República Tcheca com potencial de incremento dos investimentos diretos no Brasil.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1. Número de participações em seminários, eventos, rodadas de negócios, feiras e mostras, presenciais ou virtuais, sobre temas econômico-comerciais;
2. Número de atendimentos a consultas telefônicas, por e-mail, por meios eletrônicos oficiais ou presenciais;
3. Número de encontros e reuniões com empresas, investidores e câmaras e associações de comércio;
4. Números de eventos (seminários, webinários, palestras, feiras, exposições, rodadas de negócio, entre outros) organizados pela ou com a participação da Embaixada;
5. Número de publicações em mídias sociais ou tradicionais;
6. Número de reuniões com representantes do governo dedicadas ao aumento

- do comércio e investimentos;
7. Número de relatórios dedicados à promoção de produtos brasileiros produzidos pela ou com a participação da embaixada.

II - Relações políticas bilaterais;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Observar e produzir inteligência

A República Tcheca vem de um longo período de prosperidade econômica e de avanços nas mais diversas áreas. O país exerce papel político-diplomático cada vez mais assertivo. Ao mesmo tempo em que usufrui de relações econômicas muito densas e franco diálogo com a Alemanha, procura estender sua influência sobre os demais países do centro e do leste da Europa. Caixa de ressonância de tensões pró e anti-UE, Praga configura-se como um observatório privilegiado das forças atuantes na União Europeia, mesmo aquelas originadas fora do bloco, como da Rússia, China e Estados Unidos, e sobretudo aquelas cujos efeitos afetam os interesses brasileiros. Na gestão do candidato se buscará:

- Produzir informes sobre os principais temas de política interna e externa da República Tcheca e suas possíveis implicações para o relacionamento com o Brasil;
- Identificar soluções adotadas na República Tcheca que possam ser de interesse do governo brasileiro, de empresários brasileiros ou da sociedade brasileira em geral, seja na área econômica, social ou ambiental. Ao mesmo tempo, fomentar a divulgação de experiências exitosas brasileiras que possam suscitar o interesse local.

2. Retomar o mecanismo de consultas políticas

As reuniões de consultas políticas são o mecanismo de preferência para interlocução de alto nível com vistas à concertação política, troca de experiências e de informações sobre os respectivos contextos regionais e as agendas nos foros multilaterais comuns. O mecanismo bilateral de consultas políticas foi criado por acordo em 1993, e desde então ocorreram 6 reuniões, a última em 2016. Essas reuniões acontecem geralmente a cada dois anos, em sede alternada (Brasília e Praga). Desse modo, pois, prevê-se a realização de duas reuniões durante a gestão em tela, em modo presencial ou virtual.

3. Aproximar os órgãos públicos dos dois países, em especial parlamentares

Brasil e República Tcheca mantém grupo de amizade em seus respectivos parlamentos. Na República Tcheca, o grupo consta de 5 deputados, sendo prevista troca de alguns com o resultado das eleições de outubro/2021. Há grande potencial para intensificar o intercâmbio entre os parlamentos dos dois países, o que ajudaria na tramitação e na interlocução sobre temas de interesse comum.

4. Diálogo continuado

Para o Brasil, é importante manter contato de alto nível com país que se torna cada vez mais relevante no cenário europeu e internacional. O apoio tcheco revela-se importante, por exemplo, para o avanço das negociações do acordo Mercosul-UE e para o processo de acesso do Brasil à OCDE. Além da constante interlocução com a chancelaria tcheca e outras autoridades que tratem de temas de interesse brasileiro, na gestão do candidato também se pretenderá:

- Apoiar eventuais visitas de alto nível ao território tcheco;
- Divulgar ações de interesse do governo brasileiro;
- Divulgar temas de interesse internacional do Brasil, seja para embasar as relações bilaterais, seja para fortalecimento da imagem do Brasil em seus diversos campos;
- Propor, negociar e, se for o caso, assinar acordos bilaterais sobre temas ainda não cobertos; propor, se for o caso, atualização de acordos, protocolos e memorandos de entendimento já assinados entre os dois países (cerca de 25, atualmente);
- Em conexão com o ponto anterior, averiguar especialmente o andamento dos trâmites para assinatura do Acordo de Previdência Social e prepará-lo para assinatura; e
- Averiguar o andamento da negociação do Acordo-Quadro para Cooperação em Ciência e Tecnologia (ver item VI, Meta 2).

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS 1 A 4

1. Número de relatórios, sob a forma de telegramas, informes ou outros, produzidos pela Embaixada sobre política interna e política externa da República Tcheca;
2. Número de reuniões de consultas políticas – preveem-se duas: uma em Praga, outra em Brasília, em formato presencial ou virtual;
3. Número de reuniões com pessoas e grupos de interesse no acompanhamento da política externa tcheca: empresários, acadêmicos, políticos, diplomatas estrangeiros;
4. Número de reuniões periódicas com diplomatas tcheco;
5. Número de visitas de delegações parlamentares de parte a parte;
6. Número de reuniões com representantes de outros setores do governo tcheco.

III - Atuação junto a organismos regionais ou multilaterais, quando for o caso, incluindo candidaturas, reuniões oficiais e programas de cooperação;

i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

1. Ampliar o apoio a candidaturas brasileiras

- *Fazer gestões no mais alto nível possível com vistas a obter apoio da República Tcheca a candidaturas brasileiras para cargos em organismos internacionais, realização de eventos internacionais no Brasil e outros temas, conforme instruções do sr. Ministro de Estado;*
- *Manter encontros com representantes do governo tcheco acerca da candidatura brasileira de acesso à Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), com vistas à obtenção de apoio a demandas específicas do lado brasileiro.*

ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS 1 a 4**

Número de reuniões com representantes do governo da República Tcheca para fazer gestões em favor de candidaturas internacionais do Brasil e do processo de acesso do Brasil à OCDE.

IV - Promoção da imagem do país, da cultura brasileira, do turismo e da marca Brasil;

i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

1. Promover o turismo no Brasil

Embora a República Tcheca seja conhecida como um dos principais países receptores de turistas (cerca de 40 milhões por ano, antes da pandemia), cerca de 7 milhões de tchecos viajam a turismo internacional por ano – a grande maioria para destinos europeus, mas existe demanda considerável para viagens a destinos tropicais.

- Promover os destinos brasileiros por meio da participação em feiras de turismo, conforme disponibilidade orçamentária, mas também com a exibição, a custo reduzido, de documentários e filmes brasileiros em eventos online ou em universidades, por exemplo.

2. Divulgar a culinária brasileira

Ações de divulgação do Brasil como destino turístico e, ao mesmo tempo, de promoção comercial, a participação em feiras de culinária ou, mais efetivamente, a promoção de eventos de gastronomia brasileira têm uma boa relação custo/benefício. Nessas ocasiões, poder-se-ia promover alguns produtos específicos com Denominação de Origem Controlada do Brasil (de um total de atualmente 50), tais como café, cacau, cachaça, queijos e vinhos.

3. Promover a língua portuguesa e a literatura brasileira

Tendo em conta a dimensão do público universitário tcheco, ações dessa natureza têm geralmente boa acolhida. Nesse sentido, a promoção da língua portuguesa, no geral, e da literatura brasileira, em particular, poderia valer-se de vários métodos e meios de custo reduzido, seja em modo presencial ou virtual. São exemplos que se pretendem adotar:

- realizar “Dia do Brasil” com parceria local, para exibição de dois ou três documentários sobre o Brasil, com palestra de personalidade brasileira de relevo ou chefe do posto;
- realização de evento para celebrar o Dia da Língua Portuguesa (5 de maio);
- realização de evento em parceria com universidade local para comemorar o Dia do Escritor (25 de julho), com mostra das edições tchecas de autores brasileiros e em português,
- promover premiação, em concertação com o grupo de embaixadas ibero-americanas em Praga, de autor acadêmico de ensaio sobre a cultura, a sociedade ou a economia de país do grupo (“PIBAM” – Prêmio Ibero-americano, já em sua 27^a edição anual), e
- promover a tradução de autores brasileiros ao idioma tcheco.

4. Divulgar a diversidade das expressões culturais brasileiras

Todos os anos, a cidade de Brno celebra a cultura brasileira com a organização do “Brasil Fest Brno”, festival voltado à divulgação da música, da dança e da culinária brasileiras, que ocorre num fim de semana no auge do verão, na virada dos meses de julho e agosto, e que inclui um desfile de carnaval pelas ruas de Brno. A Embaixada em Praga tem patrocinado institucionalmente esse festival, e é exemplo que poderia ser seguido em iniciativas semelhantes.

- *Propor junto a potenciais parceiros locais e realizar, segundo a disponibilidade orçamentária, projetos e eventos de promoção da diversidade das expressões culturais brasileiras, como apresentações musicais, exibição de filmes, palestras com artistas, exposições, peças coreográficas etc. Conforme se aprendeu na pandemia, muito se pode fazer em formato virtual, ou em combinação com evento presencial;*
- *Apoiar e subsidiar com informações relevantes a sessão tcheca da Associação de Brasilianistas na Europa (ABRE);*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS 1 a 4

1. Número de participações em feiras de turismo;
2. Número de reuniões de promoção do Brasil como destino turístico com meios de comunicação, agentes de viagem, empresas aéreas e outros participantes do setor;

3. Número de reuniões, eventos, palestras e entrevistas para a difusão da diversidade cultura brasileira na República Tcheca.

V - Cooperação para o desenvolvimento sustentável e a proteção ao meio ambiente;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Informar o governo e a sociedade tchecos sobre ações de desenvolvimento sustentável e de preservação do meio ambiente no Brasil

Observando-se a imprensa local, nota-se que dificilmente chegam ao conhecimento do público tcheco as ações de uma agenda positiva nesses quesitos. Mesmo numa Embaixada pequena, é fundamental dedicar tempo e recursos para o cumprimento desse papel, em contato com a imprensa, os formadores de opinião, as ONGs etc.

2. INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

Número de entrevistas, artigos, participações em debates.

VI - Cooperação em ciência, tecnologia e inovação;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Fomentar e apoiar a cooperação científica

A cooperação científico-tecnológica é área promissora das relações bilaterais e atenção especial será dada a essa agenda. No Índice Global de Inovação, a República Tcheca aparece em 24º lugar entre 131 economias mundiais (o Brasil, em 57º). É forte em conhecimento e produção tecnológica, produção criativa, infraestrutura e sofisticação do comércio. Em termos de infraestrutura, figura entre os dez primeiros países, com um desempenho muito bom em sustentabilidade ecológica e certificados de qualidade ambientais. Também está entre os dez primeiros na importação de tecnologias avançadas e na produção e exportação de alta tecnologia. Segundo já se apurou, a República Tcheca tem interesse em cooperar com o Brasil em temas como: indústria 4.0, robótica, dessalinização de água, reciclagem de resíduos (em especial plásticos que vão para os oceanos), inteligência artificial, tecnologias inovadoras, softwares e P&D em oncologia. Será preciso identificar os parceiros mais adequados e intermediar seus contatos.

2. Negociar assinatura de Acordo-Quadro para Cooperação em Ciência e Tecnologia

O Acordo-Quadro é instrumento essencial para embasar a cooperação na área, não só por manifestar a vontade das duas partes como para delimitar o que pode e o que não pode ser feito nesse contexto. A proposta de um tal acordo já foi feita pela Embaixada

brasileira; o tema deve ser acompanhado e estimulado nas conversas com os interlocutores tchecos.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS 1 e 2

1. Número de reuniões com representantes do governo da República Tcheca.
2. Número de reuniões e/ou comunicações com representantes da comunidade científica brasileira, em avaliação dos objetivos.

VII - Cooperação em educação, cultura, saúde e defesa;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Fomentar o intercâmbio acadêmico

A demanda de estudantes brasileiros por cursos de graduação e pós-graduação na Europa é conhecidamente alta. A República Tcheca, onde também se oferecem cursos em inglês, é destino pouco divulgado entre esse público no Brasil. Inversamente, o Brasil poderia receber alunos tchecos em cursos de pós-graduação ou especialização, em especial os dedicados à língua portuguesa e à literatura brasileira, de que há número considerável de estudantes na República Tcheca.

3. Fomentar a cooperação do SENAI com instituições tchecas

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) já enviou 20 estudantes para 6 meses de estágio na República Tcheca (2018) e, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII) e com a Agência de Tecnologia da República Tcheca (TACR) publicou (2019) edital para estimular projetos bilaterais de pesquisa, desenvolvimento e inovação que promovam a transferência tecnológica em áreas ligadas à indústria 4.0. Iniciativas como essa devem ser estimuladas, em benefício da formação técnica e da produção industrial no Brasil.

4. Acompanhar, fomentar e subsidiar a cooperação em matéria de defesa

Uma adidância de Defesa, do Exército e da Aeronáutica brasileira foi aberta em Praga em 2020. Sua atuação soma-se aos esforços, ainda necessários, da Embaixada brasileira para tratar dos temas dessa agenda.

A indústria de defesa é um dos pilares da estrutura de segurança da República Tcheca. O governo tcheco apoia fortemente a produção industrial, a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico, principalmente por meio de empresas estatais na área de defesa. Conseguir parcerias locais – chanceladas pelas mais altas autoridades – é fundamental para o bom êxito da cooperação nesse campo.

Exemplos como a parceria da Avibras com a Tatra Trucks demonstram que existe potencial para parcerias comerciais na área de defesa.

O treinamento conjunto de militares é outro tema que exigirá atenção para bons resultados, tendo em conta, por exemplo, o uso comum aos dois países dos caça Gripen e dos helicópteros Mi, além de softwares específicos.

Continuarão os esforços para auxiliar na venda dos cargueiros Embraer KC-390.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1. Número de eventos, seminários, webinários e ações organizados pela ou com participação da Embaixada para aproximação das comunidades científicas dos dois países;
2. Número de delegações de estudantes e pesquisadores dos dois países que realizam visitas de estudos;
3. Número de projetos de pesquisa científica envolvendo investigadores dos dois países
4. Número de reuniões com representantes de universidades, instituições de ensino e pesquisa e outros órgãos de governo federal ou locais com o intuito de fomentar o fluxo de estudantes e pesquisadores tchecos ao Brasil;
5. Número de reuniões com representantes dos ministérios da defesa e/ou representantes de empresas privadas ou estatais do setor.

IX - Apoio às comunidades brasileiras no exterior, quando for o caso.

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Mapear a comunidade brasileira na República Tcheca

- Promover o mapeamento da comunidade brasileira na República Tcheca, de modo a melhor compreender seu perfil e suas necessidades; com esses resultados, e se essa demanda for verificada, reativar o Conselho de Cidadãos, em diálogo com representantes da comunidade brasileira no país;

2. Apoiar a comunidade brasileira residente em território tcheco

- Ampliar a difusão de informações consulares de especial interesse para os brasileiros, seja por meio das redes sociais da Embaixada, seja pelo portal consular do Itamaraty, ou ainda no quadro de campanhas de promoção ao turismo.

3. Promover o diálogo consular com a Chancelaria tcheca

- Facilitar a solução de eventuais problemas migratórios e promover os interesses relativos à realidade dos residentes brasileiros, temporários ou permanentes.

4. Prestar atendimento consular eficiente e de qualidade

- Promover a realização de cursos de aperfeiçoamento para os funcionários do Setor Consular, de modo a possibilitar melhor atendimento aos brasileiros;
- Promover o aprimoramento e boa utilização dos sistemas eletrônicos consulares, inclusive por meio do sistema e-Consular.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS 1 a 4

1. Índice de reclamações relativas aos serviços consulares (número de reclamações decorrentes de iniciativa do consulente recebidas no ano por meio de canal de ouvidoria; número de manifestações decorrentes de iniciativa do consulente recebidas no ano anterior por meio de canal de ouvidoria);
2. Duração do atendimento no guichê; somatório do tempo total de atendimento em guichês; total de chamadas para atendimento;
3. Número de reuniões com a chancelaria tcheca sobre o tema;
4. Tempo de espera para atendimento do público.